BIBLIOTECA · BUROCRACIA

Trazer o pet

cão ou gato do Brasil pro Paraguay, via CVI

3 a 9 dias
A janela do pedido
entre a solicitação e o embarque

72h
Análise do CVI
reinicia se houver erro

Sem
Quarentena
e sem chancela física

COMO FUNCIONA

Pelo Mercosul (Res. GMC 17/15 e Res. 20/2024) é **sem quarentena e sem sorologia**. A lei exige pouco: CVI, antirrábica vigente, antiparasitário e atestado de saúde. O CVI é grátis, emitido online pelo MAPA/VIGIAGRO e apresentado ao SENACSA na entrada. Desde 02/07/2026 vale uma versão nova do CVI Mercosul, e quem faz a solicitação agora é sempre um veterinário.

O QUE A LEI EXIGE

01 **CVI Mercosul (MAPA/VIGIAGRO)**: grátis, online, solicitado por veterinário habilitado no gov.br · análise em até 72h

02 **Vacina antirrábica vigente**: se for a primeira dose, esperar **21 dias** antes de pedir o CVI · filhote com menos de 90 dias viaja sem antirrábica, mas o CVI só vale até ele completar 90 dias

03 Antiparasitário interno e externo: **até 15 dias antes da emissão** do CVI

04 Atestado de saúde: exame clínico **até 10 dias antes da emissão** do CVI, por veterinário com CRMV

QUEM PEDE AGORA É O VETERINÁRIO

Não dá mais pra abrir o processo sozinho no gov.br. A solicitação do CVI Mercosul é exclusiva de médico veterinário habilitado na plataforma, e ele responde legalmente pelo que declara.

Na prática: escolha um veterinário que já esteja habilitado pra emitir CVI. A habilitação passa por análise do MAPA e não se resolve na semana da viagem.

A JANELA

O pedido só é aceito com embarque entre 3 e 9 dias à frente. O exame clínico precisa estar dentro dos 10 dias anteriores à emissão, e o antiparasitário dentro dos 15. Os dois prazos contam até o dia em que o CVI é emitido, não até o dia do pedido.

A margem é curta de propósito. A análise leva até 72h e qualquer exigência reinicia o prazo, então o próprio MAPA sugere fazer o exame até 5 dias antes do envio e o antiparasitário até 10 dias antes. Se o atestado ou o tratamento estiver vencido na data da emissão, tem que repetir.

POR QUE QUALQUER ERRO CUSTA CARO

O modelo do atestado **se baixa dentro do processo** (etapa Saúde Animal), já com o número do processo e os dados do animal. Atestado de bloco não serve. O veterinário data no dia do exame, assina em caneta azul e carimba. Depois o papel é digitalizado e o arquivo recebe assinatura eletrônica. O comprovante de vacina vai com dados completos do tutor e do animal; se for carteirinha, frente e verso. Nada de montagem, corte ou rasura. É uma solicitação por animal.

O QUE IMPORTA SABER

- Emitido, o CVI vale **60 dias pra ingresso e retorno** entre os Estados Partes. Dá pra visitar o Brasil e voltar sem tirar outro, desde que a antirrábica esteja em dia. Se a vacina vencer no meio do caminho, o animal volta a contar como primovacinado: nova dose, 21 dias de espera e CVI novo.
- **A chancela física** numa unidade VIGIAGRO **não existe mais pro Mercosul**. O CVI sai com assinatura eletrônica e QR code de autenticidade.
- O CVI impresso é obrigatório no embarque. **Leve pelo menos duas cópias**: em estadia de até 60 dias a fiscalização não retém o original, você entrega uma e segue com a sua.
- Fêmea que viaja com **filhotes lactentes de menos de 90 dias** sai num CVI único, com os filhotes mencionados.
- Microchip **não é exigido** pro Paraguay. Só cães com destino ou trânsito pelo Uruguai precisam de microchip e sorologia de leishmaniose.
- Na entrada aérea pelo **Silvio Pettirossi**, avise o SENACSA com antecedência pra ter inspetor. Na entrada terrestre pela Ponte da Amizade, evite horários de pico.
- Só cães e gatos, no **máximo 5 por pessoa**. A companhia aérea tem regras próprias de caixa.

FONTE OFICIAL

Res. GMC MERCOSUR 17/15 e Res. 20/2024 · Manual do Cidadão e-CVI Mercosul (MAPA/VIGIAGRO, v.7/26) · página "Sair do Brasil" do MAPA (consultada em 30/09/2026) · SENACSA

gov.br/agricultura · senacsa.gov.py